

## Aulas 15 e 16

- A interface I<sup>2</sup>C (*Inter-Integrated Circuit*)
- Características básicas
- Sinalização
- Endereçamento
- Transferência de dados
- Múltiplos Masters
  - Sincronização dos relógios
  - Arbitragem

José Luís Azevedo, Bernardo Cunha, Tomás Oliveira e Silva

# I<sup>2</sup>C – Introdução

- Desenvolvido pela Philips Semiconductors (agora NXP Semiconductors)
  - Versão 1 em 1992
  - Atualmente na revisão 7 (Outubro de 2021)
- De acordo com a NXP: "simple bidirectional 2-wire bus for efficient inter-IC control"
  - Requer apenas duas linhas
  - Implementável em hardware e/ou software
  - Desenvolvido inicialmente para controlo de subsistemas em TVs
- Transações "master-slave" com opção "multi-master" (requer arbitragem)
- Taxas de transmissão
  - Standard mode: até 100 kbit/s
  - Fast mode: até 400 kbit/s
  - Fast mode plus: até 1 Mbit/s
  - High Speed: até 3,4 Mbit/s
  - Ultra-fast mode: até 5 Mbit/s

# I<sup>2</sup>C – Introdução

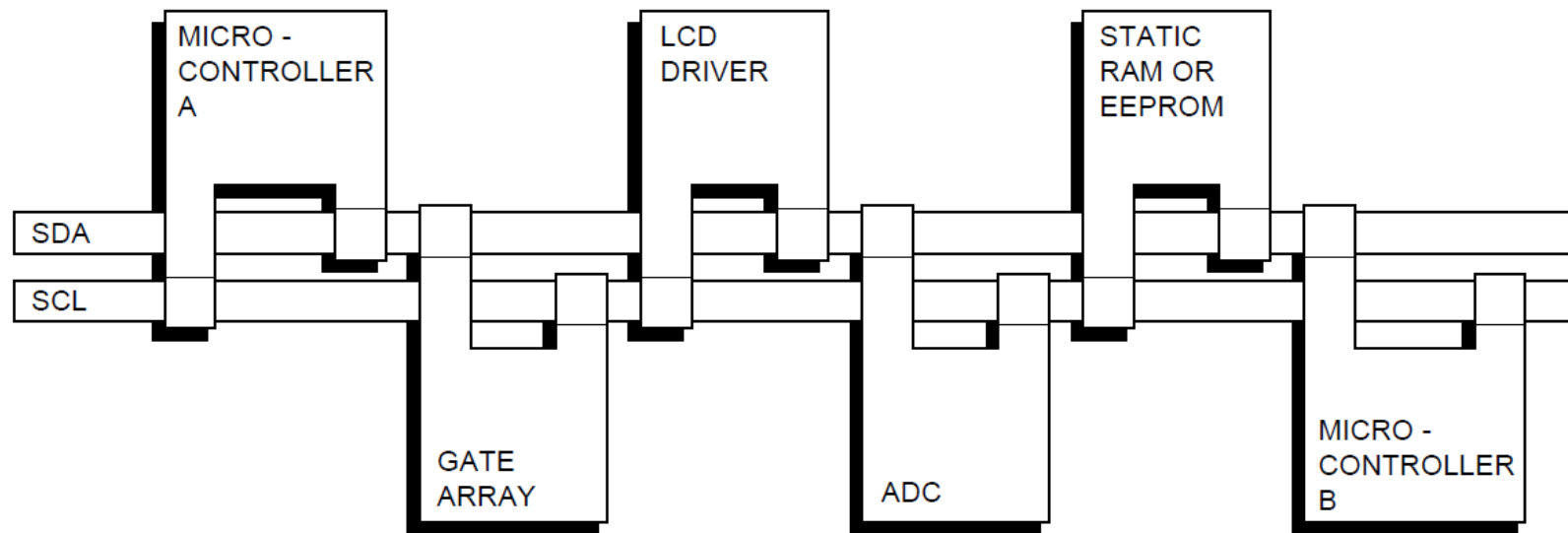
- Dada a sua simplicidade, versatilidade e economia de recursos, o I<sup>2</sup>C encontra-se em diversos tipos de área de aplicação, e.g.:
  - Sensores, DACs, ADCs
  - Memória externa em microcontroladores
  - Controlo de subsistemas em eletrónica de consumo
    - e.g. ajuste dos parâmetros de imagem (contraste, brilho e saturação) e som em TVs, monitores, ...
  - Controlo de subsistemas em terminais de telemóvel
  - Monitorização de hardware
    - e.g. temperatura de CPUs e velocidade da ventoinha em motherboards
  - Interface com Real-Time Clocks
  - ...

# I<sup>2</sup>C – Características básicas

- Transferência série bidirecional, *half-duplex*, orientada ao byte
- As transferências envolvem sempre uma relação *master/slave*
- *Master* pode ser transmissor ou recetor ("master-transmitter" ou "master-receiver")
- O barramento de comunicação necessita apenas de dois fios:
  - Serial data line (SDA)
  - Serial clock line (SCL)
- Cada dispositivo ligado ao barramento é endereçável por software usando um endereço único previamente atribuído
- Endereços de 7 bits ("standard mode") - 16 endereços reservados, 112 disponíveis
- Endereçamento de 10 bits também disponível
- Barramento *multi-master* com deteção de colisões e arbitragem, evitando a corrupção de informação se dois ou mais *masters* iniciarem simultaneamente uma transferência

# Exemplo de interligação num barramento I<sup>2</sup>C

- Barramento a dois fios
  - Serial data line (SDA)
  - Serial clock line (SCL)



De: I<sup>2</sup>C-bus specification and user manual, Rev. 6 — 4 April 2014

[http://www.nxp.com/documents/user\\_manual/UM10204.pdf](http://www.nxp.com/documents/user_manual/UM10204.pdf)

# I<sup>2</sup>C – terminologia

- **Transmitter** – dispositivo que envia dados para o barramento
- **Receiver** – dispositivo que recebe dados do barramento
- **Master** – o dispositivo que inicia a transferência, gera o sinal de relógio e termina a transferência
- **Slave** – o dispositivo endereçado pelo master
- **Multi-master** – vários *masters* podem tentar, ao mesmo tempo, controlar o barramento sem corromper a comunicação em curso
- **Arbitragem** – procedimento para assegurar que, se mais do que um *master* tentar, simultaneamente, controlar o barramento, apenas a um é permitido continuar, sem perturbação da comunicação iniciada pelo *master* vencedor
- **Sincronização** – procedimento para sincronização dos sinais de relógio de dois ou mais dispositivos

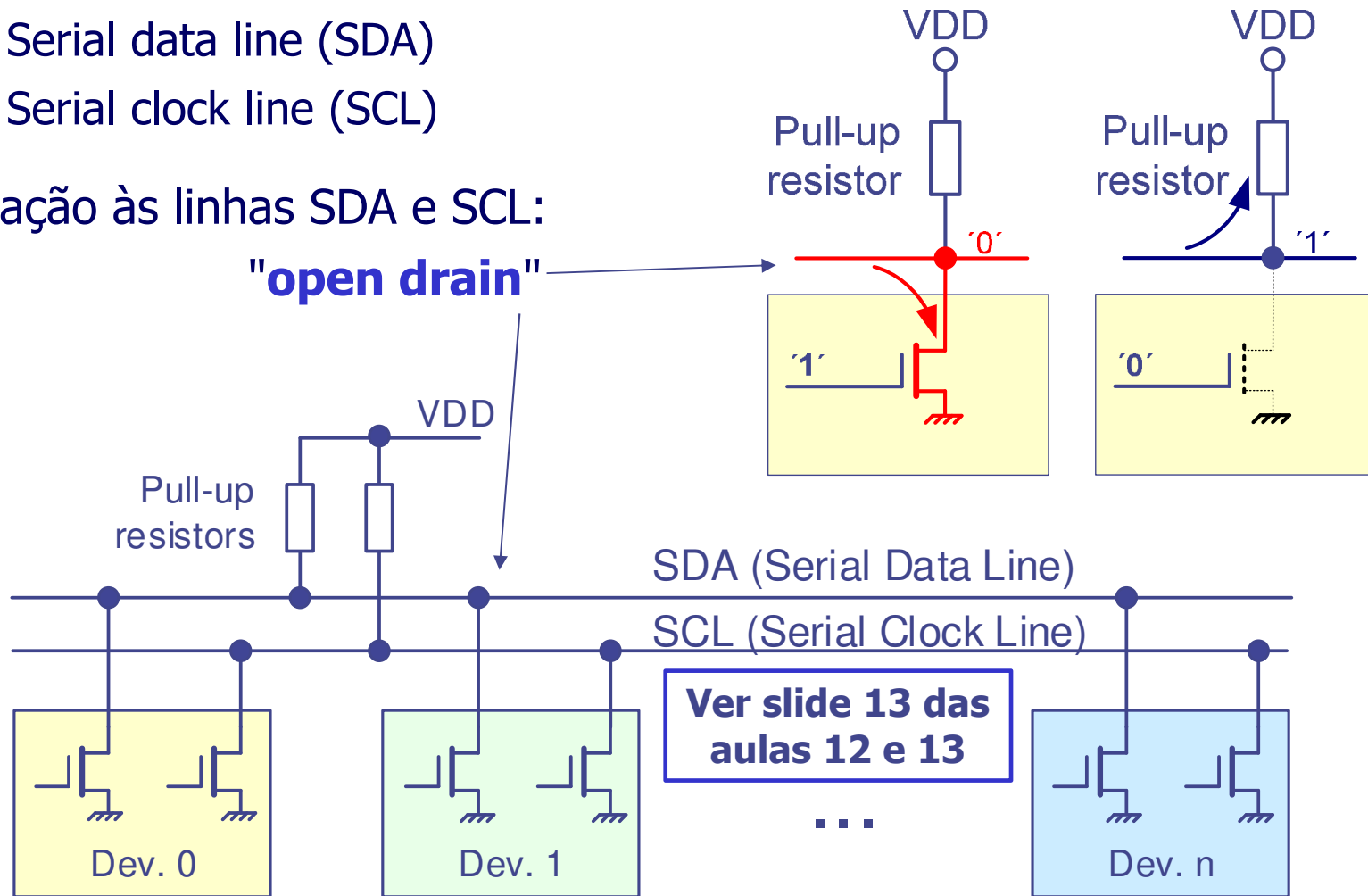
# *Masters e Slaves*

- O *master*
  - Controla a linha SCL (Serial Clock)
  - Inicia e termina a transferência de dados
  - Controla o endereçamento dos outros dispositivos
- O *slave*
  - É o dispositivo endereçado pelo *master*
  - Pode condicionar o estado da linha SCL
- Transmissor / Recetor
  - *Master* ou *slave*
  - Um *master* transmissor envia dados para um *slave* recetor (escrita)
  - Um *master* recetor lê dados de um *slave* transmissor (leitura)

# I<sup>2</sup>C – Sinalização

- Barramento a dois fios
  - Serial data line (SDA)
  - Serial clock line (SCL)
- Ligação às linhas SDA e SCL:

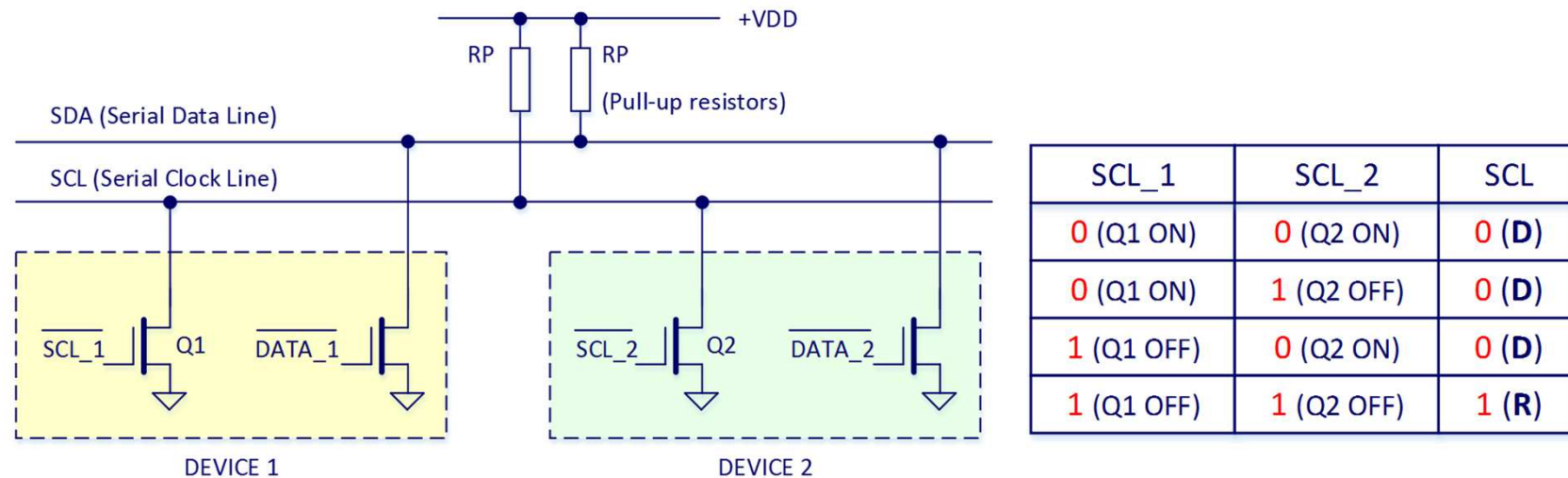
**"open drain"**





# I<sup>2</sup>C – Sinalização

- As linhas de clock e dados de cada dispositivo são "wire ANDed" com os respectivos sinais do barramento



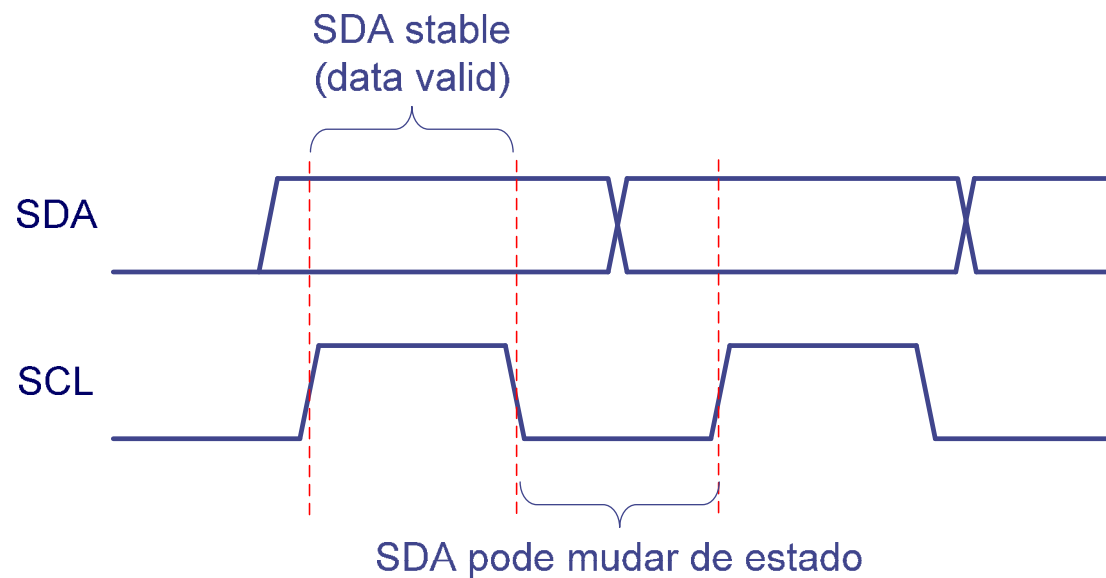
- Na ausência de bit dominante a linha respetiva está no nível lógico 1 (Recessivo), imposto através da resistência de *pull-up* RP
- Este esquema permite usar "bit recessivo" (1) e "bit dominante" (0) para várias sinalizações

# Endereçamento

- O primeiro byte transmitido pelo *master* contém:
  - 7 bits: **endereço do *slave***
  - 1 bit: qualificação da operação (RD / WR\)
- Qualificador da operação:
  - **RD/WR\ = 0**: o *master* é o **transmissor** (escreve dados na linha SDA)
  - **RD/WR\ = 1**: o *master* é o **recetor** (lê dados da linha SDA)
- Cada *slave* lê o endereço da linha SDA; se o endereço lido coincide com o seu próprio endereço:
  - comuta para o estado "transmissor" se o bit RD/WR\ for igual a "1"
  - comuta para o estado "recetor" se o bit RD/WR\ for igual a "0"

# I<sup>2</sup>C – Transferência de bits

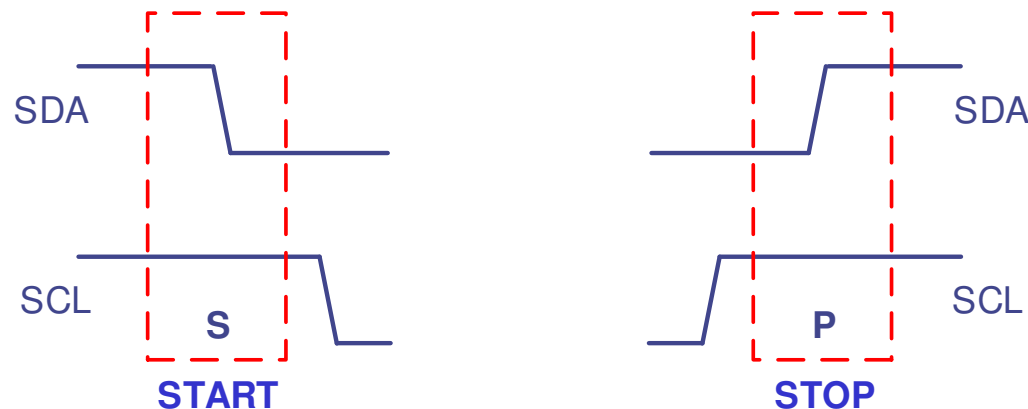
- Um período de relógio por bit de dados
- Dados (SDA) só são alterados quando SCL = 0
- SCL = 1: dados em SDA válidos



- Transições em SDA quando SCL=1 sinalizam "**condições**". As "condições" são sempre geradas pelo *master*

# Símbolos (condições)

- As transações são delimitadas por dois símbolos / "condições": **START** e **STOP**, geradas pelo *master*
- As condições START/STOP são sinalizadas por meio de uma sequência que viola as regras normais de transferência de dados



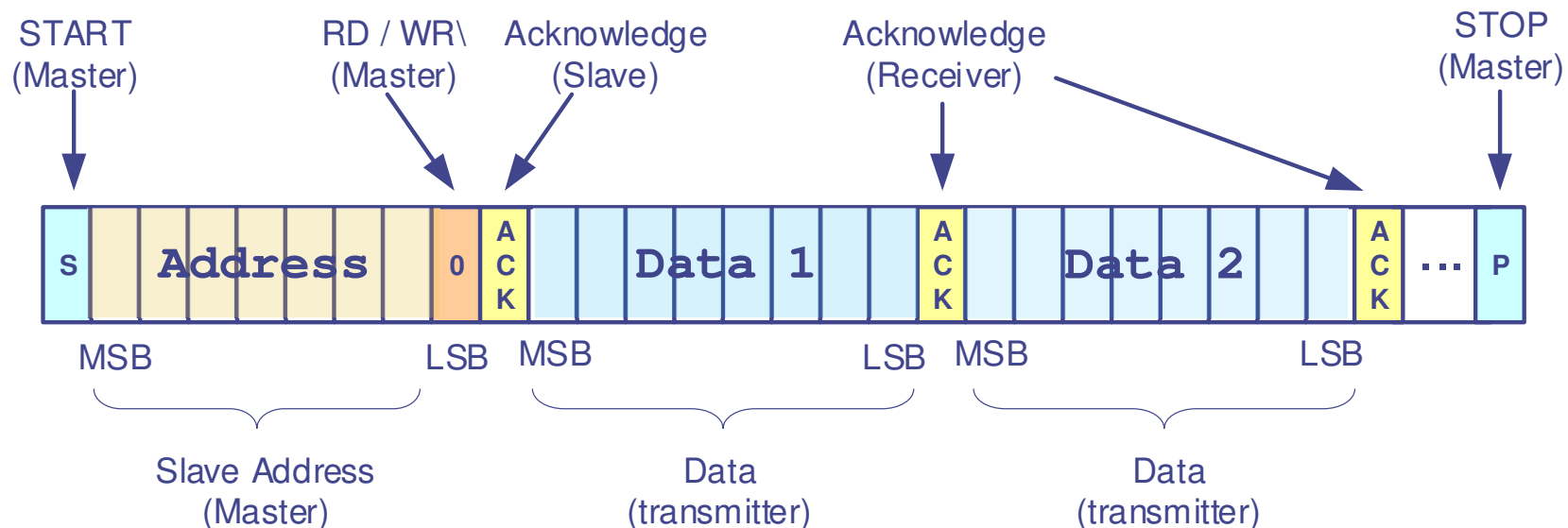
- Condição **START**: Transição de 1→0 em SDA quando SCL = 1
- Condição **STOP**: Transição de 0→1 em SDA quando SCL = 1
- Estado do barramento:
  - **Ocupado**: após um START (S) ou START repetidos (Sr), até ao próximo STOP
  - **Livre**: após um STOP (P), até ao próximo START

# Transferência de dados

- A transferência é orientada ao byte (8 bits) sendo transmitido, em primeiro lugar, o bit mais significativo (MSbit)
- No início de uma transferência, o *master*:
  - Envia um **START** (S)
  - De seguida envia o **endereço** do slave (7 bits) e o bit de qualificação da operação (Read / Write\ - RD/WR\)
- Após o 8º bit (o LSbit, correspondente ao bit RD/WR\), o *slave* endereçado gera um *acknowledge* (**ACK**) na linha SDA, **sob a forma de um bit dominante** (0)
- De seguida o transmissor (*master* ou *slave*) envia 1 byte de dados
- Após o 8º bit (o LSbit), o recetor gera um acknowledge (**ACK**) na linha SDA, **sob a forma de um bit dominante** (0)
- Este ciclo de 9 bits repete-se para cada byte de dados que é transferido
- No final da transferência o *master* envia um **STOP** (P)

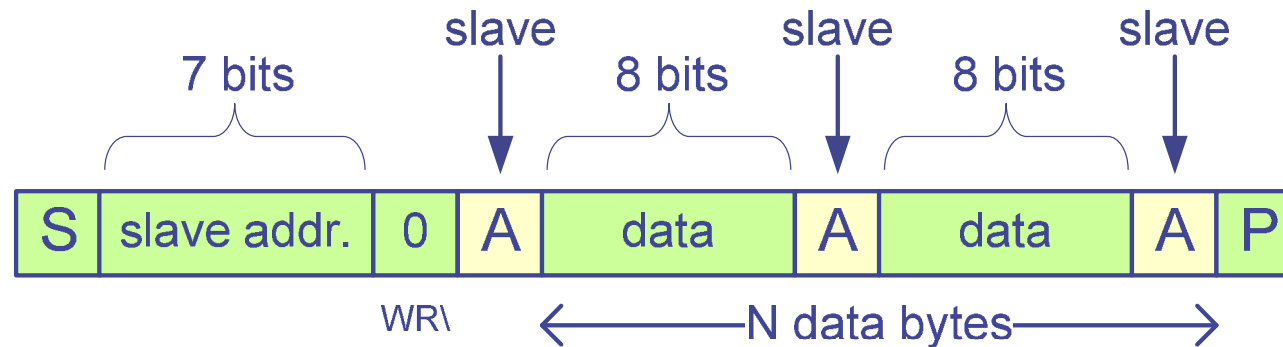
# Transferência de dados – escrita

- O *master*.
  - Envia um **START** (S)
  - De seguida envia o **endereço** do slave (7 bits) e o bit de qualificação da operação (Read / Write\ - RD/WR\ = 0)
- O *slave* endereçado faz o **acknowledge** (ACK) na *slot* seguinte
- Nos 8 ciclos de relógio seguintes o *master* envia o byte de dados e no 9º ciclo de relógio avalia o **acknowledge do slave**. Este ciclo de 9 bits repete-se para cada byte de dados que o *master* pretenda transferir.



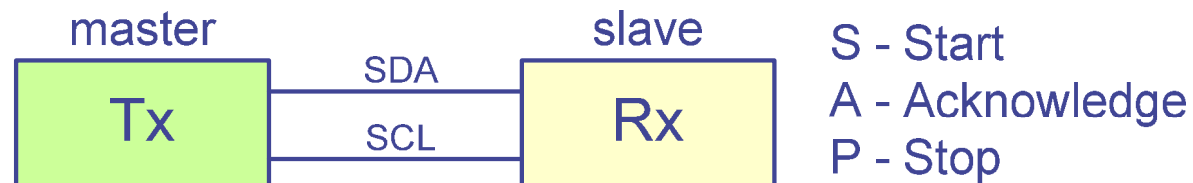
# Transferência de dados – escrita

- Operação de **Escrita** (*master* é transmissor, *slave* é recetor)



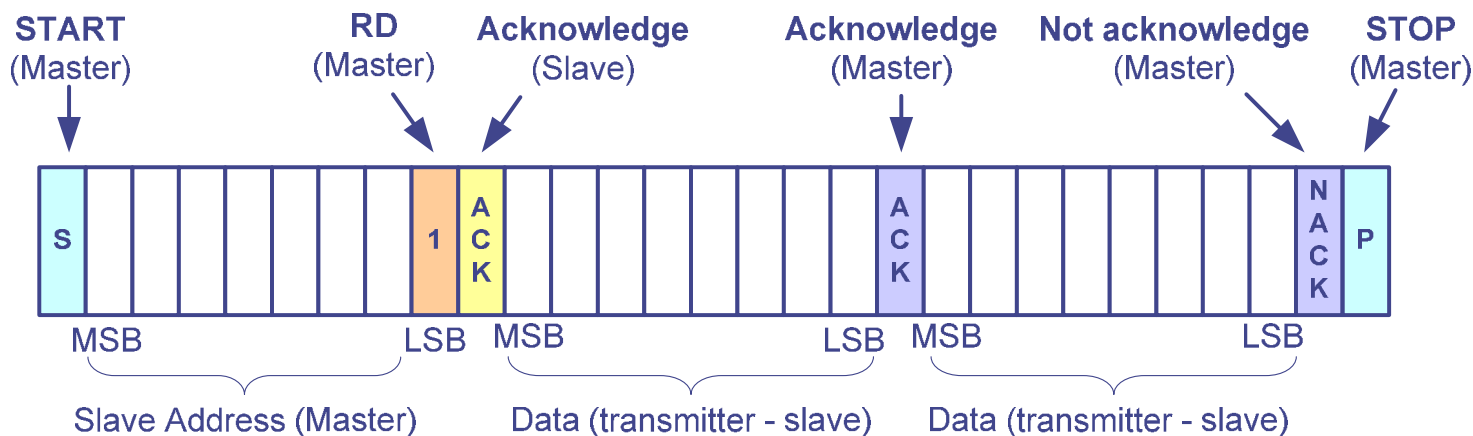
Informação produzida pelo Master

Informação produzida pelo Slave



# Transferência de dados – leitura

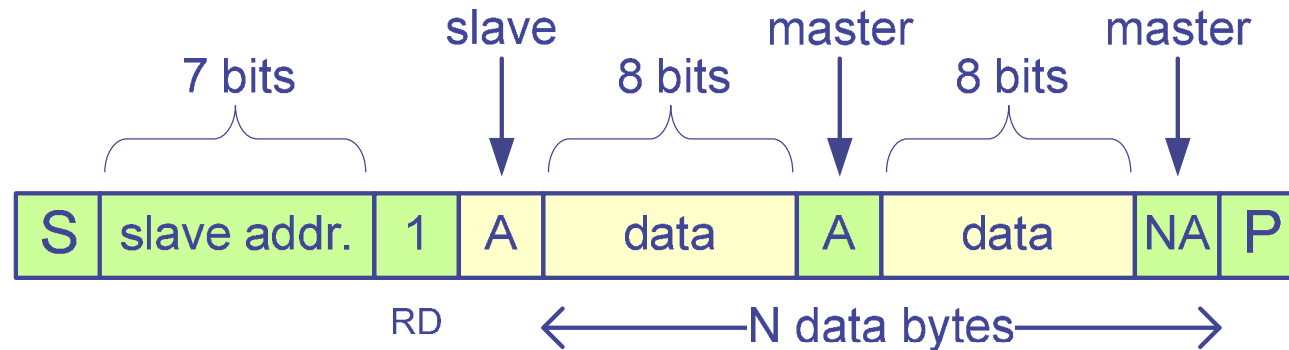
- O *master*:
  - Envia um **START** (S)
  - De seguida envia o **endereço** do slave (7 bits) e o bit de qualificação da operação (Read / Write\ - RD/WR\ = 1)
- O *slave* endereçado faz o **acknowledge** (ACK) na *slot* seguinte
- O *slave* envia 8 bits de dados
- No final da sequência de 8 bits, o *master* (que é recetor) gera:
  - um **acknowledge**, sinalizando que vai continuar a ler dados, ou
  - um **not acknowledge** informando o *slave* de que o byte recebido constitui o fim da transferência. Neste caso o *master* envia logo de seguida um STOP (P)





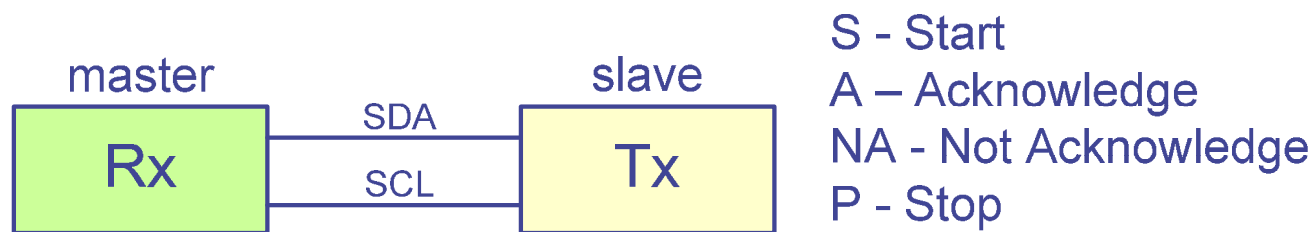
# Transferência de dados – leitura

- Operação de **Leitura** (*master* é recetor, *slave* é transmissor)



Informação produzida pelo Master

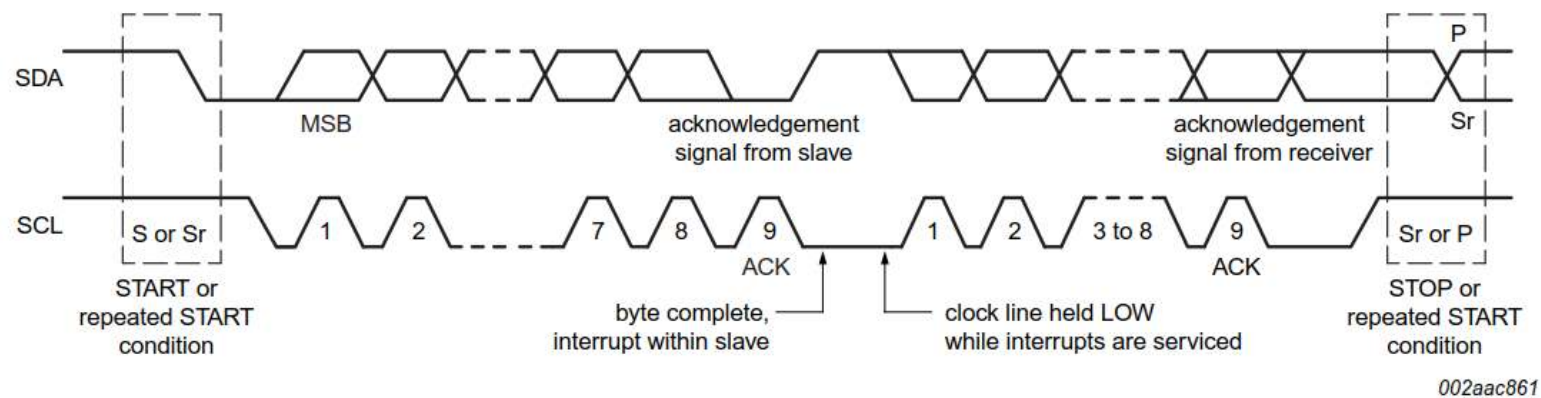
Informação produzida pelo Slave



- O "not acknowledge" (NA) enviado pelo *master* sinaliza o *slave* do fim da transferência

# Transferência de dados - exemplo

- Exemplo de uma sequência de transferência:

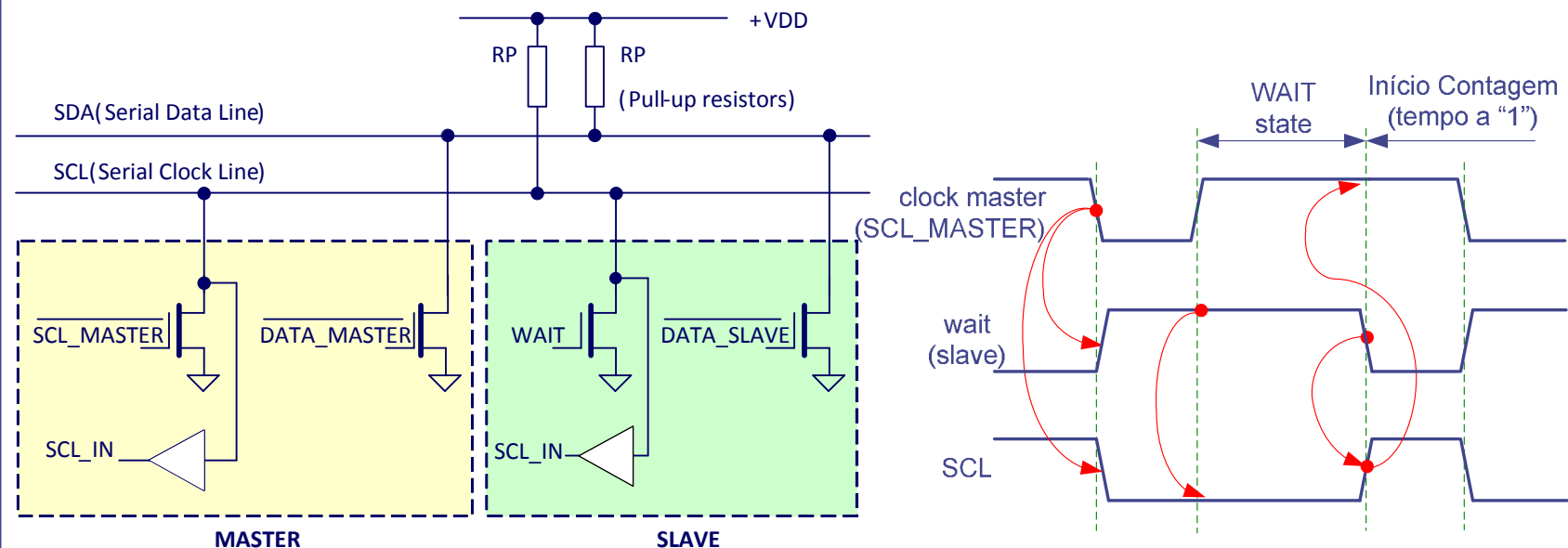


**Fig 6. Data transfer on the I<sup>2</sup>C-bus**

De: I<sup>2</sup>C-bus specification and user manual, Rev. 6 — 4 April 2014

# Transferência de dados

- O *slave* pode forçar o alargamento da transferência mantendo a zero (bit dominante) a linha SCL; esta técnica designa-se por "clock stretching"
- O sinal "wait" (do *slave*) condiciona o estado da linha SCL do barramento: enquanto "wait" estiver a 1, a linha SCL está forçada a nível lógico 0 (dominante)



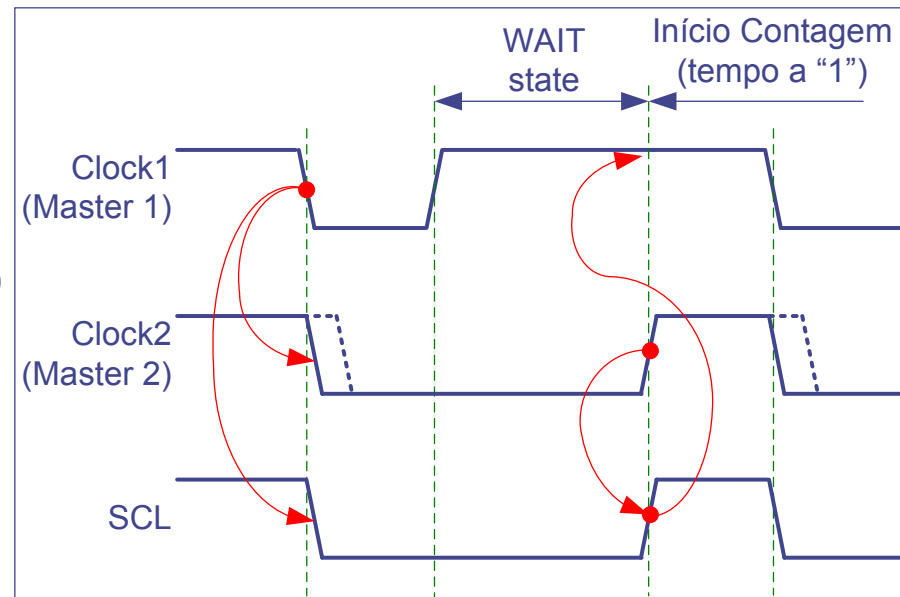
- *master* fica em "wait state" enquanto **SCL\_MASTER**  $\neq$  **SCL\_IN**

# Múltiplos *masters*

- Dois (ou mais) *masters* podem iniciar uma transmissão simultânea num barramento livre (isto é, após um STOP)
- Tem de estar previsto um método para decidir qual dos *masters* toma o controlo do barramento e completa a transmissão – arbitragem de acesso ao barramento
- O *master* que perde o processo de arbitragem retira-se e só tenta novo acesso ao barramento na próxima situação de "barramento livre"
- Na gestão do acesso ao barramento é necessário:
  1. garantir que os relógios dos *masters* estão **sincronizados**
  2. um processo que defina qual o *master* que ganha o acesso ao barramento, i.e., que controla a linha SDA (**arbitragem**)
- A sincronização de relógios e a arbitragem são baseados na técnica bit dominante/bit recessivo:
  - Nível lógico "0" – bit dominante
  - Nível lógico "1" – bit recessivo (é anulado por um bit dominante)

# Sincronização dos relógios dos masters (linha SCL)

- Quando a linha SCL passa de 1 -> 0 todos os *masters* colocam a 0 os seus relógios
- Os *masters* mantêm o seu relógio a 0 até o seu tempo a 0 ter chegado ao fim
- Quando um *master* termina a contagem do tempo a 0 do seu relógio liberta a linha SCL (permite que esta passe a 1)

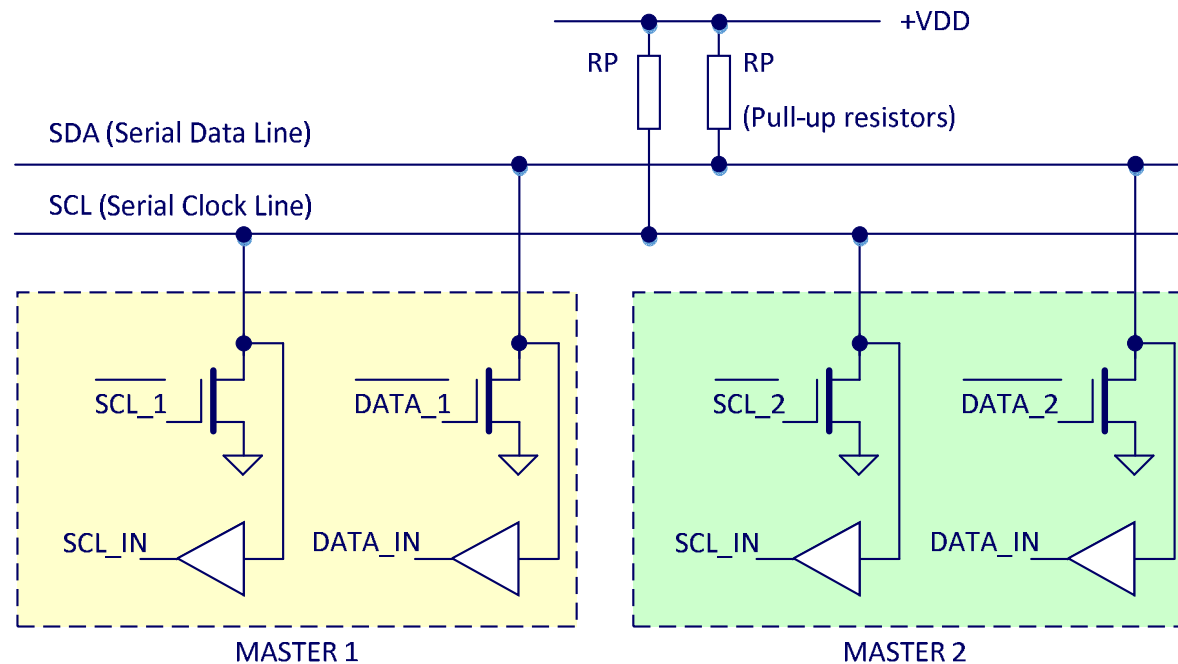


- Se SCL se mantém a 0 comuta para um estado de "wait", ficando a aguardar que a linha SCL passe a 1
- Logo que SCL passe a 1 inicia a contagem do tempo a 1 do seu relógio
- O primeiro *master* a terminar o seu tempo a 1 força a linha SCL a 0
- O sinal SCL fica sincronizado com um  $t_{low}$  determinado pelo *master* com maior  $t_{low}$  e um  $t_{high}$  imposto pelo master com menor  $t_{high}$

# Arbitragem (linha SDA)

- Quando o barramento está livre ("idle") dois ou mais *masters* podem iniciar uma transferência; todos geram START resultando numa condição de START válida no barramento
- **Arbitragem** é o procedimento que assegura que, se mais do que um *master* tentar, simultaneamente, controlar o barramento, apenas a um é permitido continuar, sem perturbação da comunicação iniciada pelo master vencedor
- A arbitragem é feita por bit dominante / bit recessivo e **processa-se bit a bit**
- Por cada novo bit enviado, quando a linha SCL está a 1 cada *master* lê a linha SDA e verifica se o seu valor coincide com o que enviou:
  - O processo de arbitragem é perdido por um *master* quando lê da linha nível lógico 0 (dominante) tendo enviado nível lógico 1 (recessivo)
- O *master* que perde o processo de arbitragem
  - Retira-se, libertando a linha SDA (comuta de imediato para modo *slave*)
  - Tenta de novo quando o barramento passar ao estado "idle" (espera o aparecimento de uma condição STOP)

# Arbitragem (linha SDA)



DATA_1	DATA_2	SDA
0	0	0 (D)
0	1	0 (D)
1	0	0 (D)
1	1	1 (R)

Arbitragem continua

Master 2 perde arbitragem

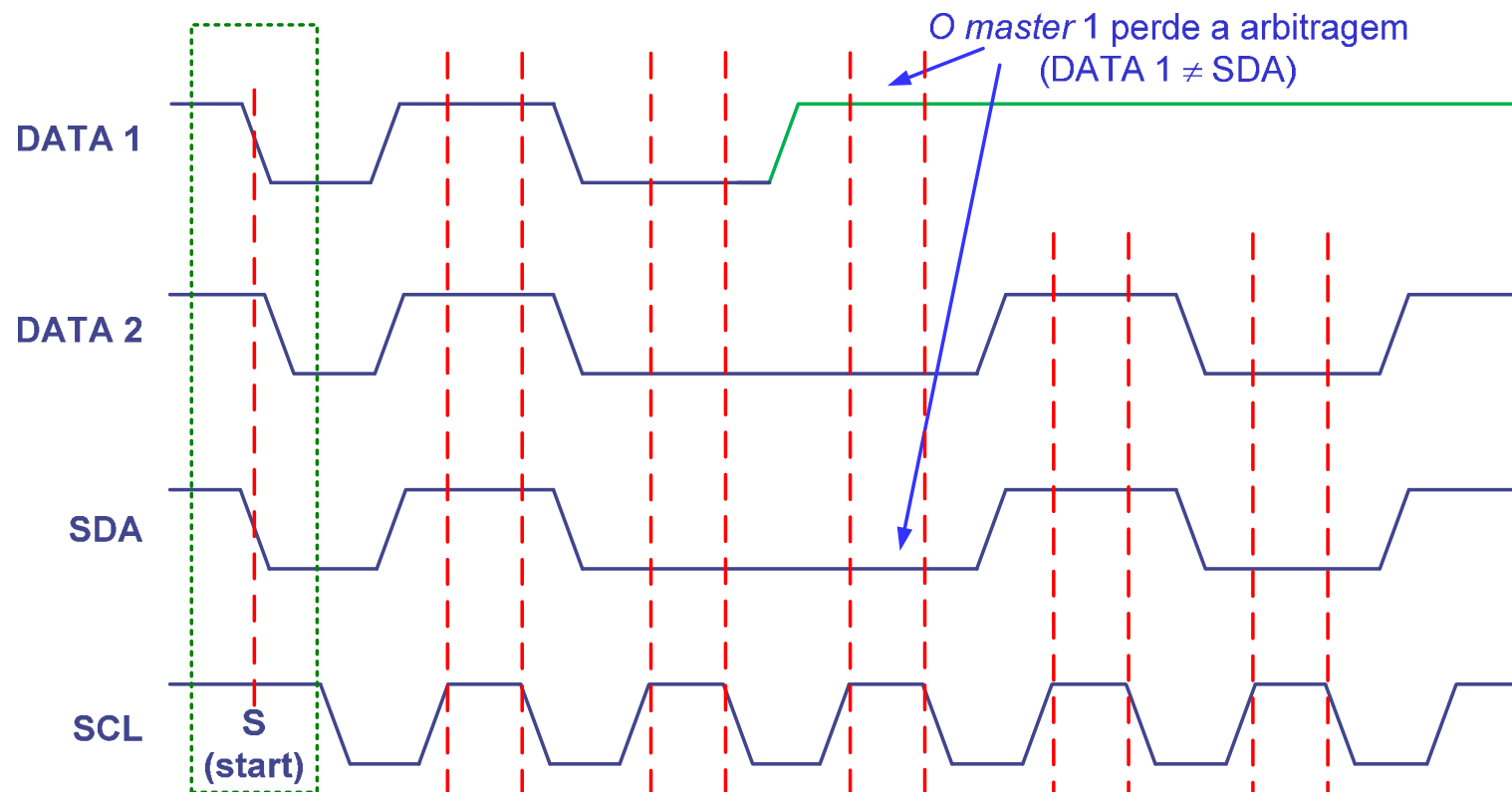
Master 1 perde arbitragem

Arbitragem continua

# Arbitragem (linha SDA) – Exemplo

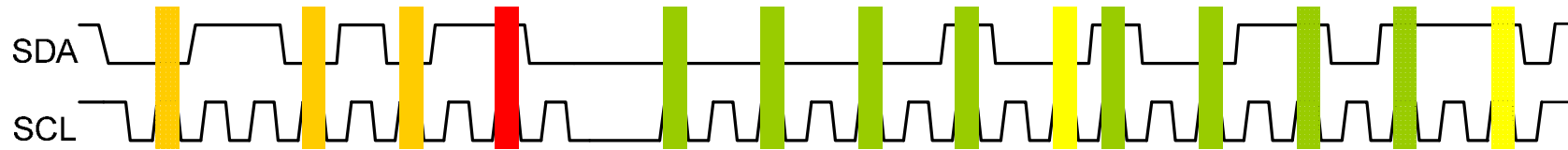
- Exemplo:

- 1) o *master* 1 e o *master* 2 iniciam uma transmissão (quando o barramento passa a "idle")
- 2) o *master* 1 perde a arbitragem na transmissão do 3º bit





## Exercício



- Considere o diagrama temporal acima representado. Admita que representa a comunicação entre um *master* ( $\mu$ C) e um *slave* (ADC de 10 bits).
1. Qual o endereço do elemento *slave* (ADC)?
  2. Estamos perante uma operação de escrita ou de leitura?
  3. Quantos ACKs são gerados pelo *slave*?
  4. Quantos ACKs são gerados pelo *master*?
  5. Quantos NACKs são gerados? Por quem?
  6. Qual o valor (expresso em hexadecimal) que foi fornecido pela ADC ao  $\mu$ C, sabendo que este começa sempre pelo MSBit?
  7. Quantas situações de *clock stretch* são gerados nesta transação? Por quem?
  8. Supondo que a frequência do relógio é de 1MHz e que o *stretch* corresponde a dois ciclos de relógio, qual a duração total da transação?

# Anexo

## • Endereços reservados.

Two groups of eight addresses (0000 XXX and 1111 XXX) are reserved for the purposes shown in [Table 3](#).

**Table 3. Reserved addresses**

*X = don't care; 1 = HIGH; 0 = LOW.*

Slave address	R/W bit	Description
0000 000	0	general call address <sup>[1]</sup>
0000 000	1	START byte <sup>[2]</sup>
0000 001	X	CBUS address <sup>[3]</sup>
0000 010	X	reserved for different bus format <sup>[4]</sup>
0000 011	X	reserved for future purposes
0000 1XX	X	Hs-mode master code
1111 1XX	1	device ID
1111 0XX	X	10-bit slave addressing

[1] The general call address is used for several functions including software reset.

[2] No device is allowed to acknowledge at the reception of the START byte.

[3] The CBUS address has been reserved to enable the inter-mixing of CBUS compatible and I<sup>2</sup>C-bus compatible devices in the same system. I<sup>2</sup>C-bus compatible devices are not allowed to respond on reception of this address.

[4] The address reserved for a different bus format is included to enable I<sup>2</sup>C and other protocols to be mixed. Only I<sup>2</sup>C-bus compatible devices that can work with such formats and protocols are allowed to respond to this address.

De: I<sup>2</sup>C-bus specification and user manual, Rev. 6 — 4 April 2014